



# Notícias do Amigos

São Paulo,  
Janeiro de 2006  
Edição nº 52  
AMA - Associação de Amigos do  
Autista

\* Sede Adm/Escola: Rua do Lavapés, 1123,  
Cambuci 01519-000 (11) 3272-8822  
\* Escola/Oficinas/Residências: Rua Henrique  
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018  
\* Call Center: Rua Alfredo Guedes, 72 çj 86,  
02034-010 (11) 6222-2107



## Editorial

Amigos,  
Antes de começar a escrever fui procurar na internet aquelas famosas previsões do próximo ano, tão comuns nesta época, e me deparei com uma frase curiosa que fazia referencia a 2006. "Os ventos e o mar favorecem aquele que sabe navegar". Não sei se entendi bem, mas me veio à mente que se eu estou aqui escrevendo e você aí lendo é porque estamos ligados por uma causa comum, que pra mim é muito, muito cara, e estamos unidos por um alguma coisa que deve ser muito parecida ou equivalente a um "curso de navegação" no sentido da frase.

Às vezes, eu tenho a impressão que poucas pessoas têm tempo de ler estas curtas palavras que todos os meses escrevo,

mas hoje, movida por este sentimento de fim de 2005 e começo de 2006 quero pensar que somos muitos, e que é esta

coisa quase invisível que nos une e que se chama fraternidade que realmente vai fazer de 2006 um ano mais feliz.

Se o meu sentimento neste momento puder de alguma forma interferir em nosso 2006, nós teremos, neste ano, muita saúde, teremos todos os nossos pequenos e grandes sonhos realizados e seremos pessoas cada vez melhores. Um abraço a meus amigos queridos Helymar, Cristina Saliby, Antonio Prado, à Regina que trabalha com o Sr. Felipe, a minhas primas do coração Lílian e Neide, à Ruth que se esforça tanto para conseguir doação de materiais para a obra, aos queridos amigos que fazem as doações dos materiais, às mães da AMA que este ano se engajaram e trabalharam com

tanta dignidade para melhorar a sua própria condição e a de seus filhos, ao nosso pequeno grupo de voluntários, as meninas do Call center que são a nossa luz, aos professores, terapeutas e monitores que dedicam a sua vida a melhorar a vida das pessoas com autismo, à Dra.

Rosa Magaly Morais que é a psiquiatra que supervisiona e apóia o atendimento a nossos alunos, aos amigos da Asserfi que são o nosso grande apoio, ao nosso grupo administrativo que está cada vez mais profissional e competente, aos trabalhadores da obra do sítio que estão dando forma a nosso futuro, ao pessoal da limpeza que nos ajuda a sempre recomeçar, à Helena e ao Brandão que literalmente nos "empurraram pra frente" nas horas mais difíceis, ao Carlos von Poser nosso Presidente, aos amigos



# Feliz 2006!!!



avaliação global da implantação do PECS junto aos alunos e profissionais da AMA. Além de vir para observar do trabalho da AMA e trocar experiências com

a equipe, Rosi quer conversar com pais de alunos, individualmente, com especial foco no desenvolvimento da comunicação espontânea.

Depois que Rosi tiver ido embora, será a vez de **Inger Nilsson** aterrissar por aqui. A nossa grande amiga, e já de longa data consultora para assuntos relacionados ao autismo, virá, ainda em março, para ocupar-se, principalmente, de atividades de apoio e orientação às famílias das pessoas com autismo.

da Suécia, às Secretarias Municipal e Estadual de Educação e à Secretaria Estadual da Saúde que pouco a pouco vão incorporando a sua responsabilidade para com as pessoas com autismo, ao pessoal da Gráfica AGM que generosamente todos os meses imprime o NdA e um abraço muito, muito especial a você, amigo querido, que é nosso esteio, nossa esperança e nossa força.

Um Feliz 2006 a todos.  
Ana Maria S. Ros de Mello  
anamaria@ama.org.br

Ainda temos exemplares do livro Imaginação, que estão à venda na AMA do Cambuci.

O livro é um fino artigo de arte, feito em papel couché da melhor qualidade, no formato que a gente põe para enfeitar a mesa da sala. Traz textos de escritores de peso, como Ignácio de Loyola Brandão, Maurício Kubrusly e Paulo Coelho, e ensaios de fotógrafos de primeira linha, tudo em torno do tema imaginação. Os interessados podem ligar para 3272-8822 ou escrever para falecomaama@ama.org.br e fazer seu pedido, com Paula.

livro  
imaginação



# Guilherme

Guilherme é meu quarto filho; nasceu dia 2 de julho de 1979 às 18h na Maternidade São Paulo.



Nesta época eu trabalhava na agência do Banco Itaú que fica na Paulista com a Frei Caneca. O nascimento dele estava previsto para duas semanas depois, mas com um estranho pressentimento de que o nascimento ia se adiantar, pedi ao médico uma ultra-sonografia, que ele marcou na própria maternidade no dia 2 às 14h, e do exame fui correndo pra sala de parto. Embora o Guilherme já apresentasse sintomas desde o nascimento, e embora ele fosse o meu quarto filho, precisei de ajuda da minha cunhada pediatra pra perceber que algo não ia bem.



Este é um dos problemas difíceis de encarar, e do qual se tenta fugir por todas as portas que aparecem. Primeiro vem a procura do diagnóstico, as opiniões desconcoradas, as tentativas de encontrar uma definição – e se possível uma solução –, e o medo de encarar uma verdade que vai ficando cada vez mais aparente.

O que primeiro chamou a atenção no Gui, de minha cunhada pediatra, quando ele tinha quinze dias, foi uma postura rígida do corpo e uma descoordenação no olhar. Aí vieram os especialistas – neurologista, oftalmologista, psiquiatra – e os exames – fundo de olho, tomografia, cariótipo. Nenhum médico conseguia diagnosticar uma doença, nenhum exame apontava para algum problema concreto, mas os sinais iam ficando cada vez mais evidentes. O desenvolvimento do Gui foi atrasado. Ele dormia muito e o resto acontecia devagar; ele rolou tarde, engatinhou tarde, andou tarde.

Eu fui me dedicando cada vez menos ao meu emprego e mais ao Gui, na tentativa de fazer alguma coisa. Ia atrás de pessoas que ofereciam milagres e me sentia só e muito triste.

Um dia o Dr. Rosenberg convidou a mim e ao Samuel, meu marido, para uma reunião com outros pais. Eu me agarrei àquilo como a uma tábua de salvação, e foi neste dia em que realmente pisei pela primeira vez num mundo com sofrimento, sim, mas com apoio. Não me lembro da data exata desta reunião, mas em 8 de agosto de 1983 nasceu a AMA e através dela eu pude me refazer como pessoa. Hoje, o Gui tem 26 anos, mora na residência da AMA, passa os finais de semana comigo e, embora as deficiências dele sejam muitas, ele conseguiu aprender muitas coisas e, o que me deixa mais feliz, ele continua aprendendo.

## Novo Prédio no lugar da casa-sede

Durante todo o ano de 2005 noticiamos neste NdA a obra que está sendo erguida sobre a demolição da antiga casa-sede do sítio da AMA de Parelheiros. A casa já estava lá quando o sítio foi comprado, e quando foi demolida, há muito já apresentava graves problemas estruturais que representavam não só desconforto como também, e principalmente, falta de segurança para as pessoas que nela estivessem.

As novas instalações, que estão sendo erguidas com verba da Secretaria Estadual da Educação, já estão em fase de finalização. Você viu, no NdA de dezembro, a foto do progresso da construção. Por precaução, a AMA pediu à Secretaria prorrogação do prazo de conclusão da obra até março de 2006, mas a obra está indo muito bem. O telhado já está mais da metade pronto. Logo, logo teremos uma inauguração. Aguarde!

## Condomínio cheio de solidariedade faz o Natal da AMA mais feliz

No fim do mês de novembro e início de dezembro passados, como todos sabem, as dificuldades financeiras vinham se acentuando rapidamente, contaminando o ambiente com um forte sentimento de preocupação.

Saimos todos em busca de ajuda das mais diferentes formas – cartas para empresas, pedidos a amigos, venda de artigos institucionais, etc, etc. – e uma iniciativa que floresceu foi a da Paula, mãe do Lucas. A Paula conversou com o síndico do condomínio Anchieta, onde mora, e eles levaram para a assembléia de moradores a idéia de ajudarem a AMA com um bazar organizado no charmoso salão de festas, que fica na cobertura do prédio, na região da Av. Paulista. Diversos moradores expuseram trabalhos seus ou mercadorias que comercializam, e destinaram 10% de toda a renda para a AMA – e alguns chegaram até a doar toda a sua renda individual. A Soraia doou sapatos e a Maria Dalva doou bonecas, e estes artigos foram e estão sendo vendidos pela AMA, a preços módicos. Mas não foi só isso. Os moradores também compraram cadernos da AMA e livros imaginação, e a Dona Maria, querendo ajudar da forma que

estava a seu alcance, elaborou uma rifa que tem como prêmio a cesta básica doada pela filha dela.

Somando tudo, o resultado é uma doação bem bacana!

Aí vai um muito obrigado e Feliz Natal a todos os amigos do edifício Anchieta, que mostraram solidariedade e, no processo, conheceram um pouco mais sobre o autismo e sobre a AMA. Que em 2006 vocês colham muita felicidade e paz.

### Aniversariantes de janeiro

Aluno	dia
Caio Rodrigues dos Santos	2
Natasha Naomi Tsutsumi	3
Letícia Yuka Minami	8
Caio Cesar N. S. Andrade	9
Matheus Ferreira Eugênio	13
Josevan Cabral Avelino	13
Fátima A. S. Silva	17
Juliana Grati Nunes	17
José A. do Nascimento Jr	18
Dênis Eduardo Formiga	18
Robson Jonathan S. Costa	28